



NOTA DO DEPARTAMENTO DE ENTOMOLOGIA DO MUSEU NACIONAL/UF RJ EM RELAÇÃO AO INCÊNDIO OCORRIDO NO PALÁCIO DE SÃO CRISTÓVÃO

Rio de Janeiro, 06 de outubro de 2018

Com esta nota o Departamento de Entomologia vem tornar público que, lamentavelmente, o incêndio de grandes proporções ocorrido no Palácio de São Cristóvão no último dia 02 de setembro, dizimou dez dos nossos onze laboratórios, além de destruir toda a área onde estava reunida a nossa coleção entomológica, ocupante de dois grandes conjuntos de módulos compactadores e vários armários. O único laboratório não atingido localiza-se no Anexo Alípio de Miranda Ribeiro, não atingido, tendo sido lá preservado uma parte do acervo de insetos dípteros. Embora, neste momento, ainda não possamos quantificar exatamente o quanto foi perdido de nossa coleção, estimada em cinco milhões de exemplares, a julgar pela fragilidade dos exemplares e pela natureza e extensão do incêndio, devemos nos preparar para o pior cenário. O acervo que possuímos hoje, provavelmente da ordem de algumas dezenas de milhares de exemplares, foi salvo por estar no citado Anexo ou sob empréstimo. Alguns destes, já retornando à Casa. Por outro lado, muito material de outras instituições que se encontrava abrigado sob empréstimo no Museu foi igualmente perdido. Há muito o que se lamentar, pois muito do fruto do trabalho de gerações de entomólogos no sentido do estabelecimento de uma grande coleção, certamente a maior do País no que diz respeito a várias ordens de insetos, e que abrigava mais que três mil tipos primários, foi definitivamente perdido. Além disso, todos os materiais de trabalho, fruto de ganhos consecutivos de editais, por décadas, também se perderam. Estes, de uma forma ou de outra, poderão ser repostos.

Seja como for, o Departamento de Entomologia sobrevive em seus onze professores, seis técnicos / biólogos e dezenas de alunos, e está disposto a manter a excelência de seu trabalho e reestruturar a sua coleção. Temporariamente, estamos fisicamente estabelecidos nos demais edifícios do Museu Nacional, localizados no seu

Horto Botânico, também na área da Quinta da Boa Vista, distribuídos entre alguns módulos de nossa Biblioteca, e laboratórios de colegas dos Departamentos de Vertebrados e de Botânica, aos quais agradecemos imensamente o caloroso acolhimento. Os projetos de nossos orientandos, muitos deles alunos do Programa de Pós-graduação em Zoologia do Museu Nacional, estão sendo reavaliados e serão, com algum esforço extra, finalizados com sucesso. Paralelamente, estamos submetendo projetos a editais e programando inúmeras expedições de coleta em campo.

Aproveitando a oportunidade, agradecemos a todas as manifestações de solidariedade, e auxílios diversos que temos recebido de inúmeras instituições, do Brasil e do exterior, e de particulares no sentido de viabilizar as nossas atividades e fomentar a nossa coleção. Esperamos que em um futuro próximo já estejamos abrigados em um novo prédio, mais adequado às nossas atividades, trabalhando com afinco em nossas pesquisas e para o estabelecimento de uma coleção entomológica de referência.

Professores do Departamento de Entomologia

Quem Somos - Departamento de Entomologia

O Departamento de Entomologia conta com corpo docente de 11 professores e 1 pesquisador emérito e 7 técnicos. Os Docentes atuam em diversas linhas de pesquisas, algumas delas únicas no Brasil. Publicaram 1.144 artigos científicos, 601 deles nos últimos 10 anos. Orientaram 92 estudantes de doutorado e 104 de mestrado. No momento orientam 23 estudantes de doutorado e 17 de mestrado. 60% dos docentes são bolsistas de produtividade do CNPq. 100% dos professores do Departamento de Entomologia são revisores de revistas científicas reconhecidas pela comunidade científica e 50% dos membros são Editores. No ensino os professores do Departamento de Entomologia coordenam o maior número de disciplinas no Programa de Pós-Graduação em Zoologia do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (18 disciplinas do currículo básico e 4 disciplinas em Tópicos Especiais).

Docentes e linhas de pesquisa

Alcimar L. Carvalho - Taxonomia, Biologia e Filogenia de Insetos Aquáticos com ênfase em Odonata; Entomologia Cultural

Catia A. M. Patiu - Sistemática de Diptera com ênfase em Sarcophagidae e Conopidae

Felipe R. Vivallo - Taxonomia, Sistemática, Bionomia de Hymenoptera com ênfase em abelhas das regiões neotropical e andina

Gabriel Mejdalani - Morfologia, Biologia, Sistemática e Filogenia de Hemiptera com ênfase em Cicadellidae

Leonardo Gil Azevedo - Sistemática filogenética, Taxonomia e Biogeografia de Diptera, com ênfase em Dípteros Aquáticos

Marcela L. Monné - Sistemática e Evolução de Coleoptera

Márcia S. Couri - Sistemática e Biologia de Diptera

Maria Cleide de Mendonça - Ecologia, Taxonomia e Morfologia de Collembola

Miguel A. Monné - Sistemática e Evolução de Coleoptera

Pedro G. B. S. Dias - Sistemática e Taxonomia de Orthoptera com ênfase em Grylloidea

Sonia M. L. Fraga - Taxonomia de Blattaria Neotropical; Lepidopterofauna do Brasil

Valéria Cid Maia - Biologia e Taxonomia de Diptera (Cecidomyiidae)